

IMPACTO DO PROJETO CRESCER PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS

IMPACT OF THE CRESCER PROJECT ON CHILDREN AND ADOLESCENTS AT RISK AND IN SITUATIONS OF SOCIAL VULNERABILITY IN THE MUNICIPALITY OF URUGUAIANA-RS

IMPACTO DEL PROYECTO CRESCER EN NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES EN RIESGO Y VULNERABILIDAD SOCIAL DEL MUNICIPIO DE URUGUAIANA-RS

 <https://doi.org/10.56238/rcsv15n10-006>

Data de submissão: 17/09/2025

Data de aprovação: 17/10/2025

Vilson Ervandil Messa dos Santos

Licenciado em Ciências da Natureza

Instituição: Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

E-mail: Vilson_Messa@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4117-420X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2827313823191422>

Angela Quintanilha Gomes

Doutorado em Ciência Política

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: angelagomes@unipampa.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7919-2011>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5788307490349838>

RESUMO

O presente estudo analisa o impacto do Projeto CRESCER sobre crianças e adolescentes de 7 a 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. O projeto constitui uma iniciativa socioeducativa, cultural e instrutiva que busca promover valores como cidadania, responsabilidade, empatia, respeito, educação e saúde. Estruturado em sete pilares, sua metodologia contempla práticas psicomotoras, sociocognitivas e religiosas, aliadas ao estímulo ao trabalho em equipe, à disciplina e à formação integral dos participantes. Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e empresas privadas locais, o projeto concentra-se, sobretudo, no território de abrangência do CRAS III, que atende 23 bairros de alta complexidade social. A relevância deste estudo reside na compreensão dos efeitos concretos de políticas públicas voltadas à infância e à adolescência em contextos vulneráveis, possibilitando a identificação de boas práticas, lacunas e oportunidades de aprimoramento. Ao evidenciar os resultados alcançados, a pesquisa pretende subsidiar o fortalecimento de estratégias e políticas públicas mais eficazes e alinhadas às demandas das comunidades atendidas.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Vulnerabilidade Social. Formação Integral. Crianças e Adolescentes.

ABSTRACT

This study analyzes the impact of the Projeto CRESCER (Project GROW) on children and adolescents aged 7 to 15 who are at risk and/or in situations of social vulnerability in the municipality of Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brazil. The project is a socio-educational, cultural, and instructional initiative that aims to promote values such as citizenship, responsibility, empathy, respect, education,

and health. Structured around seven pillars, its methodology encompasses psychomotor, socio-cognitive, and religious practices, combined with the encouragement of teamwork, discipline, and the holistic development of participants. Implemented in partnership with the Department of Social Development (SEDES), the Municipal Department of Sports and Leisure (SMEL), and local private companies, the project primarily operates within the territory served by CRAS III, which covers 23 neighborhoods with significant social complexity. The relevance of this study lies in understanding the concrete effects of local public policies directed at childhood and adolescence in vulnerable contexts, enabling the identification of best practices, gaps, and opportunities for improvement. By highlighting the outcomes achieved, this research aims to support the strengthening of strategies and public policies that are more effective and sensitive to the realities of the communities served.

Keywords: Public Policies. Social Vulnerability. Integral Development. Children and Adolescents.

RESUMEN

Este estudio analiza el impacto del Proyecto CRESCER en niños, niñas y adolescentes de 7 a 15 años en situación de riesgo o vulnerabilidad social en el municipio de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. El proyecto es una iniciativa socioeducativa, cultural y educativa que busca promover valores como la ciudadanía, la responsabilidad, la empatía, el respeto, la educación y la salud. Estructurado en siete pilares, su metodología abarca prácticas psicomotoras, sociocognitivas y religiosas, combinadas con el fomento del trabajo en equipo, la disciplina y el desarrollo integral de los participantes. Desarrollado en colaboración con la Secretaría de Desarrollo Social (SEDES), la Secretaría Municipal de Deportes y Recreación (SMEL) y empresas privadas locales, el proyecto se centra principalmente en el área de cobertura del CRAS III, que atiende a 23 barrios de alta complejidad social. La relevancia de este estudio radica en comprender los efectos concretos de las políticas públicas dirigidas a niños, niñas y adolescentes en contextos vulnerables, lo que permite identificar buenas prácticas, brechas y oportunidades de mejora. Al destacar los resultados alcanzados, la investigación busca apoyar el fortalecimiento de estrategias y políticas públicas más efectivas y alineadas con las necesidades de las comunidades atendidas.

Palabras clave: Políticas Públicas. Vulnerabilidad Social. Educación Integral. Niñez y Adolescencia.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório analisa o impacto do Projeto CRESCER sobre crianças e adolescentes de 7 a 15 anos em situação de risco e vulnerabilidade social em Uruguaiana (RS). Trata-se de uma iniciativa socioeducativa, cultural e instrutiva que, estruturada em sete pilares, promove valores como cidadania, responsabilidade, empatia, respeito, educação e saúde, estimulando o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e espiritual dos participantes. Realizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES, Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Lazer -SMEL e empresas locais, o projeto atua principalmente na área do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS III, que abrange 23 bairros de alta complexidade social. A pesquisa busca compreender os efeitos das políticas públicas voltadas à infância e adolescência, identificando boas práticas, lacunas e oportunidades de aprimoramento, de modo a subsidiar o fortalecimento de ações mais eficazes e sensíveis às realidades comunitárias.

1.1 CONTEXTO E RELEVÂNCIA

A realidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil impõe desafios à formulação de políticas públicas eficazes, diante da exclusão social, da falta de acesso a serviços básicos, da violência e da escassez de oportunidades de desenvolvimento integral. Nesse contexto, o Projeto CRESCER, implantado em Uruguaiana/RS, surge como uma iniciativa voltada à formação integral por meio de ações educativas, esportivas, culturais e sociais, desenvolvidas em parceria com a SEDES, a SMEL e empresas privadas locais. Com foco na área do CRAS III, que atende 23 bairros de alta vulnerabilidade, o projeto baseia-se em sete pilares que integram valores éticos, cidadania, educação, saúde, empatia e espiritualidade, promovendo o desenvolvimento humano por meio de práticas psicomotoras, afetivas e sociocognitivas.

A pesquisa busca avaliar criticamente os impactos do Projeto CRESCER na vida dos participantes, produzindo evidências que contribuam para o aprimoramento das políticas de proteção e desenvolvimento infantjuvenil. Ao identificar boas práticas e lacunas em sua execução, pretende-se subsidiar gestores públicos e atores sociais na construção de estratégias mais eficazes e sensíveis às realidades locais, reforçando o papel dos projetos socioeducativos como instrumentos de transformação e promoção da dignidade para crianças e adolescentes em contextos marcados por desigualdades.

1.2 OBJETIVO DA PESQUISA

Analizar os impactos do Projeto CRESCER no desenvolvimento social, educacional e emocional de crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social atendidos na

área de abrangência do CRAS III no município de Uruguaiana/RS, com vistas a subsidiar o aprimoramento de políticas públicas voltadas à proteção e inclusão social infantojuvenil.

1.3 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo tem grande relevância ao analisar de forma crítica e aplicada os efeitos do Projeto CRESCER, política pública local voltada à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Uruguaiana/RS. Diante das desigualdades e fragilidades nas redes de proteção, a pesquisa busca avaliar os impactos reais do projeto, suprindo a carência de avaliações sistemáticas de programas socioeducativos municipais e oferecendo subsídios para decisões mais eficazes e replicáveis. Além disso, reforça o papel dos CRAS como articuladores de políticas intersetoriais e valoriza a territorialização como princípio da assistência social, contribuindo para a construção de ações mais efetivas e sensíveis às realidades locais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza exploratória e abordagem qualquantitativa, tem como objetivo analisar os impactos do Projeto CRESCER na vivência de crianças e adolescentes, identificando de que forma a participação contribuiu para seu desenvolvimento pessoal, social e educacional. A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2023 e dezembro de 2024, envolvendo uma amostra intencional de 20 participantes, e combinou fontes documentais, quantitativas e qualitativas para compreender diferentes dimensões do projeto.

Os dados quantitativos foram obtidos a partir de registros institucionais e instrumentos estruturados, que permitiram traçar o perfil dos participantes e avaliar indicadores de frequência, participação e desempenho. Já os dados qualitativos, coletados por meio de questionários, observações e documentos produzidos no âmbito do projeto, foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), possibilitando identificar categorias temáticas que expressam as percepções, experiências e significados atribuídos pelos jovens à sua participação, e permitindo uma compreensão crítica dos efeitos subjetivos e objetivos da intervenção social promovida.

2.1 ETAPA 1

A primeira etapa da pesquisa consistiu na análise documental, com o intuito de contextualizar o Projeto CRESCER a partir de seus instrumentos normativos e operacionais, como o regimento interno, manuais de atividades e demais registros institucionais.

Em seguida, foi realizada a aplicação de um questionário estruturado (Anexo I) junto aos 20 participantes do projeto — crianças e adolescentes com idades entre 7 e 15 anos — com o objetivo de

identificar seu contexto social e familiar. Essa etapa permitiu o levantamento de variáveis como idade, gênero, escolaridade, renda familiar e ocupação dos responsáveis, proporcionando um panorama inicial do perfil dos beneficiários.

2.1.1 Análise da procedência territorial dos participantes

As informações relativas ao bairro de residência dos participantes foram organizadas com base nas respostas aos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto CRESCER.

De acordo com Bardin, o processo de categorização possibilita agrupar elementos com características semelhantes, favorecendo uma leitura crítica da realidade. No caso do Projeto CRESCER, a análise da variável “bairro de residência” revelou que 35% dos participantes concentram-se nos bairros Ipiranga e Vila Júlia, áreas reconhecidas por altos índices de vulnerabilidade social, déficit habitacional e limitações no acesso a serviços públicos. Esses dados indicam que o projeto tem conseguido atingir de forma efetiva as populações mais vulneráveis e periféricas, cumprindo seu propósito de inclusão e proteção social.

Ao mesmo tempo, a dispersão dos participantes entre outros bairros demonstra o alcance territorial amplo e a capacidade de mobilização comunitária do projeto. A análise territorial, à luz de Bardin, mostra como os dados quantitativos revelam padrões de desigualdade espacial interligados a fatores socioeconômicos, como renda e escolaridade. Essa compreensão é essencial para aprimorar as estratégias de atendimento territorializado e fortalecer a integração do Projeto CRESCER com as políticas públicas urbanas, sociais e educacionais.

2.1.2 Análise do grau de instrução dos responsáveis

A partir dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER, foi possível traçar o perfil de escolaridade das famílias participantes. A análise, baseada nos princípios da análise de conteúdo de Bardin (2016), seguiu um processo sistemático de codificação e categorização, permitindo interpretar de forma significativa os dados obtidos. A variável “grau de instrução” foi organizada em seis faixas — do Ensino Fundamental Incompleto ao Superior Completo —, possibilitando compreender o nível educacional predominante entre os responsáveis e suas possíveis implicações no contexto socioeducativo do projeto.

A análise dos dados revelou que mais da metade dos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER possui nível médio ou superior de escolaridade — sendo 13 com ensino superior completo e 12 com ensino médio completo, totalizando 54% dos respondentes. Esse indicador representa um ponto positivo, pois sugere maior capital escolar no ambiente familiar, potencializando

o apoio às atividades educacionais dos filhos, o acesso à informação e a capacidade de diálogo com políticas públicas e instituições.

Entretanto, 11 responsáveis possuem apenas o ensino fundamental incompleto, evidenciando um grupo com possíveis limitações de letramento funcional e menor capacidade de acompanhar a trajetória escolar dos filhos. Essa diversidade de níveis educacionais reforça a importância de o Projeto CRESCER adotar estratégias de comunicação e engajamento adaptadas às diferentes realidades familiares, fortalecendo a integração entre escola, família e comunidade. A análise de conteúdo permitiu não apenas descrever os dados, mas também compreender suas implicações para o aprimoramento das ações socioeducativas e das políticas públicas voltadas à infância e juventude.

2.1.3 Análise da estrutura familiar dos participantes

A partir dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER, foi possível identificar com quem os participantes residem atualmente. A análise desses dados seguiu os princípios da análise de conteúdo propostos por Bardin (2016), com base em uma categorização temática prévia: estrutura familiar de convivência. O gráfico abaixo apresenta a distribuição:

A análise dos dados revelou que a maioria das crianças e adolescentes do Projeto CRESCER não vive com ambos os pais: apenas 30% moram com pai e mãe, enquanto cerca de 32% vivem apenas com a mãe. Também foram identificados casos em que as crianças residem com avós ou tias, evidenciando a presença de famílias ampliadas ou arranjos alternativos de cuidado. Esses dados refletem realidades marcadas por ausências parentais decorrentes de fatores como trabalho, migração, conflitos ou adoecimento, e indicam a relevância das redes familiares no suporte e proteção das crianças.

Sob a perspectiva interpretativa de Bardin, a predominância de famílias monoparentais femininas revela contextos de vulnerabilidade social e econômica que demandam políticas públicas voltadas ao apoio psicossocial, educacional e à garantia de direitos. A diversidade das estruturas familiares identificadas reforça a necessidade de o Projeto CRESCER adotar uma abordagem sensível e flexível, capaz de reconhecer diferentes formas de cuidado e fortalecer o vínculo entre o projeto e as famílias, promovendo a proteção integral e o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

2.1.4 análise do perfil ocupacional dos responsáveis

A variável “profissão” foi extraída dos questionários aplicados aos responsáveis pelas crianças e adolescentes do Projeto CRESCER e categorizada com base em descritores ocupacionais declarados. O tratamento dos dados se deu à luz da técnica de análise de conteúdo temática, segundo Bardin (2016),

visando não apenas contabilizar ocorrências, mas interpretar o significado social dos dados, relacionando-os com o contexto da pesquisa. A seguir, o gráfico com a distribuição das profissões identificadas:

As demais profissões citadas apenas uma vez somam 18 ocupações distintas, incluindo Analista de Rede, Empregada Doméstica, Cuidador, Mototaxista, Camareira, Frentista, entre outras, o que demonstra uma grande diversidade ocupacional entre os responsáveis.

A partir da categorização e da análise inferencial proposta por Bardin, é possível destacar alguns aspectos:

- **Prevalência de ocupações com baixa remuneração e instabilidade:** Muitas das profissões declaradas estão vinculadas a setores de serviços e ocupações informais ou com baixa escolaridade exigida (ex: auxiliar de limpeza, camareira, pintor, vendedor, doceira, frentista). Isso indica que boa parte dos responsáveis vive em contexto de vulnerabilidade ou instabilidade econômica.
- **Número expressivo de responsáveis "do lar" (8 casos):** A condição de dedicação exclusiva às atividades domésticas, geralmente exercida por mulheres, pode estar relacionada à dependência econômica de terceiros ou à ausência de oportunidades formais de trabalho. Esse dado deve ser considerado em políticas públicas que promovam o acesso dessas pessoas ao mundo do trabalho com direitos e qualificação profissional.
- **Presença significativa de professores (7 casos):** A presença de profissionais da educação entre os responsáveis pode representar um fator positivo no acompanhamento escolar das crianças, bem como na valorização da aprendizagem no ambiente familiar.
- **Trabalho informal/autônomo (3 autônomos + 1 mototaxista + outras ocupações sem vínculo formal):** A informalidade representa uma parcela importante da amostra, indicando a necessidade de políticas públicas que garantam proteção social a trabalhadores fora do mercado formal, especialmente aqueles responsáveis por crianças e adolescentes.

A análise do perfil ocupacional dos responsáveis pelas crianças do Projeto CRESCER evidencia um contexto social diverso e desigual, com famílias que vivenciam desde certo grau de estabilidade (como professores e servidores públicos), até situações de precariedade e informalidade. A heterogeneidade ocupacional exige atenção das políticas públicas no sentido de promover ações intersetoriais que articulem educação, assistência social, qualificação profissional e inclusão produtiva.

O Projeto CRESCER, ao reconhecer essa diversidade, deve desenvolver estratégias de diálogo e apoio às famílias, respeitando suas realidades socioeconômicas e ampliando sua capacidade de participação ativa nas atividades propostas.

2.1.5 Análise da renda familiar dos responsáveis

Os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos responsáveis foram agrupados em faixas de renda familiar mensal, conforme o número de salários mínimos vigentes à época (R\$ 1.420,00). Essa categorização permitiu identificar o nível de vulnerabilidade socioeconômica das famílias atendidas pelo Projeto CRESCER.

De acordo com Bardin, a análise de conteúdo possibilita extrair significados sociais a partir da categorização dos dados, e, no caso do Projeto CRESCER, a renda familiar dos participantes revelou que 62,5% das famílias vivem com até dois salários mínimos mensais, evidenciando uma predominância de baixa renda e vulnerabilidade socioeconômica. Apenas 17,5% dos responsáveis declararam rendimentos acima de três salários mínimos, indicando baixa estabilidade econômica no grupo pesquisado. Esses resultados reforçam a importância do projeto como uma intervenção social voltada ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, cujas condições financeiras limitam o acesso a direitos básicos e comprometem o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes nesse sentido, a interpretação dos dados conforme Bardin sugere a importância de:

- Articular o Projeto CRESCER com outras políticas públicas, como programas de transferência de renda, assistência social, saúde e educação;
- Adaptar as estratégias pedagógicas e de acompanhamento do projeto às realidades financeiras e sociais das famílias;
- Promover ações que fortaleçam o vínculo com as famílias em maior situação de risco, considerando seus limites e potencialidades.

A análise da renda familiar dos responsáveis permitiu compreender com maior profundidade os determinantes sociais que influenciam as trajetórias das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto CRESCER, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais integradas e sensíveis às desigualdades sociais. Os dados foram organizados em planilha no Microsoft Excel, estruturando participantes e variáveis de forma sistemática, o que facilitou a identificação de padrões e a realização do tratamento estatístico.

A etapa de análise descritiva utilizou tabelas e gráficos para evidenciar tendências, frequências e associações entre variáveis, oferecendo uma leitura clara e interpretativa dos resultados à luz dos objetivos da pesquisa e das categorias de Bardin (2016). Essa abordagem, coerente com o caráter exploratório e qualitativo do estudo, permitiu combinar a mensuração de dados objetivos com a interpretação contextual dos fenômenos sociais, fortalecendo a análise crítica sobre o impacto do Projeto CRESCER na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

2.2 ETAPA 2

A segunda etapa da pesquisa adotou abordagem qualitativa baseada na metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), visando compreender em profundidade os significados atribuídos ao Projeto CRESCER pelos participantes. Essa etapa dividiu-se em duas fases com aplicação de questionários abertos, possibilitando captar percepções e experiências de forma sensível e interpretativa. A primeira fase aplicou um questionário a cinco jovens ex-participantes, buscando entender como o projeto impactou suas trajetórias pessoais, educacionais e sociais, acessando memórias e reflexões sobre sua importância transformadora.

A segunda fase envolveu um questionário semelhante aplicado a 20 adultos — entre familiares e conhecidos dos atuais participantes — com o objetivo de registrar percepções sobre a relevância do projeto na vida das crianças e adolescentes atendidos. A análise qualitativa seguiu as três etapas propostas por Bardin: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, permitindo identificar categorias significativas relacionadas à transformação social, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento pessoal e inserção comunitária, oferecendo uma visão ampliada do impacto do Projeto CRESCER.

2.2.1 Resultados da aplicação do questionário com ex-alunos

Com o objetivo de compreender os impactos duradouros do Projeto CRESCER na trajetória dos seus participantes, foi aplicado um questionário com dez questões abertas (Apêndice I) a cinco ex-alunos que frequentaram regularmente as atividades do projeto. A seleção dos participantes foi feita de forma intencional, priorizando aqueles que atualmente se encontram fora do projeto, mas que o frequentaram por um período significativo.

2.2.1.1 O que levou você a sair do projeto?

A análise qualitativa das respostas à pergunta “O que levou você a sair do projeto?” foi conduzida à luz da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Os dados foram organizados em categorias temáticas e a partir da codificação das respostas abertas fornecidas pelos participantes.

Tabela 1: O que levou você a sair do Projeto CRESCER

Categoría	Frequência	Porcentagem
Fatores externos	3	37,5%
Desafios comportamentais	2	25%
Lacunas na comunicação	2	25%
Ciclo encerrado/Falta de estímulo	1	12,5%
Total	8	100 %

Fonte: Elaborado pelo autor

A análise revelou que a categoria mais mencionada para justificar a evasão no Projeto CRESCER foi “Fatores externos”, incluindo mudanças de residência, alterações na rotina de trabalho ou dificuldades financeiras, indicando que a saída dos participantes não decorreu de insatisfação com o projeto, mas de circunstâncias externas. Outras categorias recorrentes foram “Desafios comportamentais”, relacionados à adaptação às normas e convívio social, e “Lacunas na comunicação”, que apontam falhas na troca de informações entre equipe e responsáveis.

Além disso, a categoria “Ciclo encerrado/Falta de estímulo” evidenciou que a ausência de inovação pode comprometer o engajamento. Essa categorização mostrou que os principais motivos de evasão envolvem questões externas, comportamentais e comunicacionais, reforçando a necessidade de o Projeto CRESCER implementar melhorias como apoio financeiro, maior flexibilidade nas exigências e fortalecimento do diálogo com participantes e famílias, garantindo maior inclusão e permanência.

2.2.1.2 Você acredita que o Projeto CRESCER teve algum impacto em sua vida?

As respostas sugerem que o projeto contribuiu significativamente para o aumento do aprendizado, a vivência de novas experiências e o desenvolvimento de valores fundamentais, como responsabilidade, respeito, convivência e autonomia. Esses elementos indicam que o projeto não apenas ofereceu atividades, mas também foi um espaço de formação integral, favorecendo o crescimento dos jovens em múltiplas dimensões.

Tabela 2: Impacto

Categoria	Frequência	Porcentagem
Impacto Social	1	20%
Experiências	1	20%
Desenvolvimento de Habilidades Sociais	1	20%
Transformação pessoal ou social	2	40%
Total	5	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

A análise indicou que a categoria mais mencionada foi “Transformação pessoal ou social”, apontando que os participantes perceberam mudanças relevantes em comportamento, atitudes e relações sociais, alinhadas aos objetivos dos projetos socioeducativos de promover crescimento pessoal e cidadania. A categoria “Impacto social” evidenciou efeitos positivos que se estendem além do indivíduo, alcançando família, comunidade e grupo de convivência, demonstrando um impacto coletivo significativo.

Outras categorias relevantes incluíram “Experiências”, que ressalta o valor vivencial e marcante da participação no projeto, e “Desenvolvimento de habilidades sociais”, que aponta para o aprimoramento de competências essenciais como comunicação, cooperação e convivência. Esses

resultados reforçam a percepção de que o Projeto CRESCER exerce um papel transformador, contribuindo para a formação integral e para o fortalecimento de vínculos sociais.

De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo permitiu revelar significados latentes nas falas dos participantes, indo além da descrição superficial dos dados. Assim, os resultados demonstram que o Projeto CRESCER tem proporcionado impactos relevantes na dimensão subjetiva e social dos envolvidos, reforçando a importância de sua continuidade e qualificação.

2.2.1.3 Principais aprendizados que você teve no Projeto CRESCER

O instrumento buscou explorar aspectos como: lembranças marcantes, aprendizagens adquiridas, influência do projeto em suas escolhas, mudanças comportamentais percebidas por si ou por terceiros, e sugestões de melhoria.

A análise de conteúdo das respostas permitiu a identificação de três categorias principais, conforme tabela abaixo:

Tabela 3: Principais aprendizados

Categoría	Frequência	Porcentagem
Desenvolvimento de habilidades pessoais (Disciplina, Responsabilidade, Humildade)	5	45,5%
Relacionamentos interpessoais (Respeito, Companheirismo, Empatia)	4	36,4%
Compreensão de limites	2	18,1%
Total	11	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A categoria mais frequente — Desenvolvimento de habilidades pessoais — revela que quase metade dos respondentes percebe melhorias em aspectos como disciplina, responsabilidade e humildade. Isso sugere um impacto direto do projeto na formação do caráter e no autocontrole dos participantes.

A segunda categoria — Relacionamentos interpessoais — demonstra que o projeto tem promovido valores de convivência e sociabilidade, como empatia, respeito e companheirismo, fundamentais para a construção de uma cultura de paz e para o fortalecimento dos vínculos sociais.

A terceira categoria — Compreensão de limites — embora menos citada, representa uma dimensão crucial da socialização: a internalização de regras e noções de respeito às normas, aspectos fundamentais tanto para o convívio social quanto para o desenvolvimento psicológico saudável.

A análise por categorização temática evidencia que o Projeto CRESCER tem gerado impactos significativos no desenvolvimento pessoal e relacional dos participantes, sendo percebido pelos responsáveis como uma iniciativa que vai além da dimensão educativa, atuando como instrumento de mediação social e fortalecimento de vínculos comunitários. Os dados indicam que o projeto contribui de forma eficaz para a formação integral dos jovens, promovendo competências individuais — como

responsabilidade e disciplina — e habilidades sociais essenciais, como respeito, companheirismo e compreensão de limites, fortalecendo a cidadania e a convivência comunitária.

2.2.1.4 Você sente falta das atividades do Projeto CRESCER

As respostas dos ex-integrantes do Projeto CRESCER evidenciam um forte sentimento de saudade e valorização das experiências vividas durante sua participação.

Tabela 4: Você sente falta das atividades?

Categoría	Frequência	Porcentagem
Saudade das atividades do Projeto	2	50%
Saudade das relações sociais	1	25%
Resposta genérica (sim)	1	25%
Total	4	100%

Fonte: elaborada pelo autor

Percebe-se através da análise do questionário que dois aspectos principais se destacam:

Atividades marcantes: Os ex-alunos mencionaram com frequência a saudade de vivências específicas, como os acampamentos e dinâmicas em grupo, revelando que essas atividades foram significativas, formativas e fora do padrão escolar tradicional. Tais experiências proporcionaram oportunidades de desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais em contextos alternativos de aprendizagem.

Laços afetivos e convivência: Muitos participantes demonstraram saudade dos colegas e da convivência diária, indicando que o ambiente do projeto foi propício à formação de vínculos positivos e ao fortalecimento da socialização. Esses relatos reforçam o papel do projeto na promoção de relações interpessoais saudáveis, companheirismo e amizade — elementos essenciais para o desenvolvimento humano integral.

Esses achados qualitativos revelam que o Projeto CRESCER não apenas ofereceu atividades recreativas, mas também representou um espaço de referência afetiva e de construção de identidade para seus participantes.

De maneira geral, os depoimentos evidenciam que o Projeto CRESCER proporcionou experiências marcantes e transformadoras, indo além do caráter recreativo e assumindo papel educativo, social e formativo.

2.2.1.5 O Projeto CRESCER influenciou sua vida escolar, profissional e/ou pessoal?

A questão aberta sobre a influência do Projeto CRESCER na vida dos participantes foi analisada qualitativamente por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), resultando nas seguintes categorias:

Tabela 5: O Projeto CRESCER influenciou sua vida escolar, profissional e/ou pessoal?

Categoria	Frequência	Porcentagem
Influência na vida pessoal	3	60%
Influência comportamental	1	20%
Resposta genérica (sim)	1	20%
Total	5	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A análise revelou que a categoria predominante foi “Influência na vida pessoal”, indicando que participantes e responsáveis perceberam mudanças significativas no cotidiano, nas relações familiares, emocionais e sociais atribuídas ao Projeto CRESCER, demonstrando seu impacto além do espaço institucional. Também foi identificada a categoria “Influência comportamental”, relacionada a alterações em atitudes e formas de relacionamento, reforçando o papel do projeto no desenvolvimento pessoal e na promoção de valores. Mesmo respostas genéricas como “sim” corroboram a percepção positiva do projeto, ainda que nem todos consigam expressar detalhadamente seus efeitos.

Essa percepção reforça o entendimento de que o projeto impactou diversas dimensões da vida dos participantes, cumprindo um papel educativo e transformador, alinhado aos princípios de desenvolvimento humano integral e de políticas públicas voltadas à proteção e inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Neste caso, as respostas demonstram que o Projeto CRESCER foi capaz de impactar significativamente a trajetória pessoal e comportamental dos participantes, ainda que em graus variados de profundidade e clareza discursiva.

2.2.1.6 Você acredita que o Projeto CRESCER ajudou a evitar situações de risco, como envolvimento com violência, drogas, evasão escolar, outros?

A categorização das respostas indica que o Projeto CRESCER foi percebido como um espaço seguro, educativo e transformador, que atuou preventivamente contra riscos sociais e positivamente na construção de um projeto de vida. A prevenção é compreendida não apenas como afastamento de riscos, mas como aproximação de possibilidades, o que amplia a função social do projeto.

Tabela 6: Prevenção de situações de risco

Categoria	Frequência	Porcentagem
Percepção de Prevenção de Riscos	4	66,66%
Promoção de Futuro Positivo	1	16,67%
Sem Resposta	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A análise indicou que a categoria mais expressiva foi “Percepção de Prevenção de Riscos”, evidenciando que responsáveis veem o Projeto CRESCER como um espaço protetivo capaz de

oferecer alternativas saudáveis diante de contextos de vulnerabilidade social, prevenindo evasão escolar, envolvimento com drogas e violência. Também significativa, a categoria “Promoção de Futuro Positivo” revela a percepção de que o projeto contribui para construir trajetórias mais seguras e esperançosas, incluindo oportunidades educacionais e profissionais. A ocorrência de “Sem Resposta” aponta para possíveis lacunas interpretativas ou dificuldades de expressão por parte de alguns responsáveis.

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite compreender o sentido oculto nas falas e perceber nuances nas representações sociais. Neste contexto, o Projeto CRESCER é amplamente percebido como agente de transformação social e protetivo em relação aos riscos que permeiam a realidade de seus participantes.

2.2.1.7 Se você pudesse voltar no tempo, participaria novamente do Projeto CRESCER?

A análise indica que o Projeto CRESCER deixou uma marca significativa e positiva nos participantes. O desejo de reviver a experiência e a indicação para outras crianças demonstram que o projeto não apenas atendeu às expectativas, mas também gerou identificação, pertencimento e reconhecimento do seu valor social e formativo. O dado latente mais expressivo aqui é o vínculo emocional estabelecido com o projeto, o que reforça sua potência como agente de transformação.

Tabela 7: Retorno ao Projeto CRESCER

Categoria	Frequência	Porcentagem
Reafirmação Positiva da Experiência	4	66,66%
Recomendação Social	1	16,67%
Ausência de resposta	1	16,67%
Total	6	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A análise mostrou que a principal categoria foi “Reafirmação Positiva da Experiência”, com quatro menções, indicando que os respondentes valorizam a participação no Projeto CRESCER e expressam desejo de vivenciá-lo novamente, o que reflete uma avaliação altamente positiva e sinaliza o sucesso da intervenção social. A categoria “Recomendação Social” reforça esse impacto ao reconhecer a relevância coletiva do projeto, enquanto a ocorrência de “Ausência de Resposta” aponta para possíveis fatores como desinteresse ou dificuldade de interpretação, ressaltando a diversidade das experiências e percepções dos participantes.

Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite captar o sentido simbólico das manifestações dos sujeitos e compreender como determinados discursos refletem experiências vividas. Nesse caso, evidencia-se que a maior parte dos participantes reconhece o Projeto CRESCER como uma experiência significativa, com potencial de transformação e desejo de continuidade.

2.2.1.8 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

A avaliação dessa pergunta demonstra que o Projeto CRESCER é amplamente recomendado por seus ex-alunos, o que indica impacto positivo na formação pessoal e social dos participantes. As respostas evidenciam que o projeto é percebido como uma ferramenta eficaz de transformação de vidas, principalmente para jovens em contextos de vulnerabilidade. A ausência de resposta deve ser compreendida como um ponto de atenção, pois o silêncio, conforme Bardin, também é um dado relevante e deve ser acolhido como parte do processo de escuta e aprimoramento institucional.

Tabela 8: Recomendação do Projeto CRESCER

Categoria	Frequência	Porcentagem
Recomendação Direta e Positiva	4	80%
Ausência de resposta	1	20%
Total	5	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A predominância da categoria “Recomendação Direta e Positiva” indica forte adesão e satisfação dos participantes com o Projeto CRESCER, refletindo não apenas experiências pessoais positivas, mas também a percepção de seu potencial benefício para outras crianças e adolescentes, configurando um importante indicador de validação social. Embora minoritária, a “Ausência de Resposta” também merece atenção, pois, segundo Bardin (2016), silêncios ou omissões podem revelar insegurança, desinteresse ou dificuldade de avaliação, aspectos relevantes para aprimorar estratégias de escuta e desenvolvimento do projeto.

Em síntese, a análise dessa pergunta, aponta que a maioria dos participantes reconhece o impacto positivo do Projeto CRESCER a ponto de recomendá-lo, o que reforça a legitimidade e o alcance transformador da iniciativa, tanto em nível individual quanto coletivo.

2.2.1.9 Gostaria de deixar um comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

As contribuições espontâneas dos ex-alunos nessa pergunta, revelam uma percepção global positiva do Projeto CRESCER, com ênfase na dedicação da equipe e nos benefícios pessoais obtidos. As sugestões apontam para desafios pontuais, como o reforço disciplinar entre os participantes e a necessidade de maior visibilidade pública e apoio institucional. Conforme Bardin (1977), o conteúdo latente das falas indica uma relação afetiva com o projeto e o reconhecimento de seu valor social, o que reforça a importância de manter canais de escuta ativa e participação contínua desses sujeitos na construção e aprimoramento das ações do CRESCER.

Tabela 9: Sugestões

Categoria	Frequência	Porcentagem
Aprimoramento Interno	2	33,3%
Valorização da Equipe	1	16,7%
Mais Visibilidade e Apoio	2	33,3%
Sem resposta	1	16,7%
Total	6	100%

Fonte: elaborada pelo autor

A partir da análise categorial temática, conforme Bardin (2016), é possível identificar três eixos principais nas respostas:

Aprimoramento Interno: Expressa sugestões de melhoria nos processos e atividades internas do projeto, indicando envolvimento crítico dos participantes e desejo de continuidade com qualidade. Essa categoria reflete um olhar propositivo e alinhado com o desenvolvimento institucional.

Valorização da Equipe: A manifestação de reconhecimento e gratidão à equipe reforça o valor simbólico da relação humana no projeto. Segundo Bardin, essas manifestações integram o campo da expressividade afetiva, sendo relevantes indicadores de vínculo e confiança com os agentes educativos.

Mais Visibilidade e Apoio: Aponta para a necessidade de maior divulgação e suporte ao projeto, revelando percepção de que a atuação do CRESCER deveria ter maior alcance social e reconhecimento externo. Trata-se de um pedido indireto por legitimação institucional e política, apontando para o contexto comunitário e suas carências.

A ausência de resposta, como observado por Bardin, também comunica — podendo sinalizar desinteresse, conformidade plena ou limitação na elaboração escrita.

Essa última questão permite fechar a análise com uma escuta aberta, evidenciando tanto a valorização quanto os desejos de continuidade e aprimoramento do Projeto CRESCER. Os dados reforçam o papel social e transformador da iniciativa, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para seu fortalecimento e sustentabilidade.

2.2.2 Resultados da aplicação do questionário aplicado aos familiares dos integrantes do Projeto CRESCER

Na Fase 2, foi aplicado um segundo questionário com dez perguntas abertas a 20 adultos — 10 familiares e 10 conhecidos dos atuais participantes — visando captar suas percepções sobre a relevância do Projeto CRESCER na vida das crianças e adolescentes envolvidos. As respostas foram organizadas em planilhas para facilitar a codificação, e a análise de conteúdo, segundo Bardin (1977), possibilitou identificar categorias temáticas, padrões de sentido e significados implícitos nas falas, aprofundando a compreensão do impacto do projeto a partir da perspectiva da comunidade

2.2.2.1 Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?

A predominância de vínculos com membros da família ampliada, especialmente figuras femininas como tias e avós, revela uma realidade de arranjos familiares diversos, nos quais a guarda ou o acompanhamento cotidiano das crianças e adolescentes não está restrita à figura parental direta.

É fundamental reconhecer a presença de configurações familiares ampliadas, nas quais outras figuras assumem o papel de cuidadoras principais, e considerar esses diferentes arranjos no planejamento pedagógico, afetivo e comunicacional do Projeto CRESCER. Essa realidade reforça a importância de fortalecer a rede de apoio familiar como aliada na permanência e no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, evidenciando a necessidade de abordagens inclusivas que valorizem a diversidade familiar como parte essencial do contexto social dos beneficiários do projeto.

2.2.2.2 Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?

Com base nas respostas fornecidas à pergunta sobre as mudanças percebidas nas crianças e adolescentes após a participação no Projeto CRESCER, foi possível realizar uma categorização das respostas.

A ausência de percepções negativas e a predominância de respostas destacando mudanças positivas (70%) evidenciam o forte reconhecimento, por parte dos familiares, dos impactos benéficos do Projeto CRESCER, apontando para uma valorização subjetiva da experiência das crianças. Segundo Bardin, a recorrência desses sentidos permite agrupá-los em categorias analíticas relevantes, indicando que o projeto contribui para transformações emocionais, comportamentais e sociais, e reforçando a importância de aprofundar futuras pesquisas sobre suas dimensões de impacto, fortalecendo a continuidade do projeto como instrumento de transformação social.

2.2.2.3 Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?

Com base nas respostas à questão sobre os principais impactos percebidos na vida dos participantes do Projeto CRESCER em 2024, foram organizadas categorias temáticas que refletem os conteúdos mais recorrentes.

A categorização revela que os familiares percebem o Projeto CRESCER como uma experiência educativa e transformadora, destacando especialmente “**Responsabilidade**” e “**Compromisso/Participação**” como impactos significativos na formação do caráter e no desenvolvimento do senso de dever, além de contribuir para habilidades socioemocionais essenciais à cidadania e inclusão social. Adicionalmente, ganhos em organização pessoal e rotinas estruturadas ressaltam sua dimensão disciplinar, enquanto melhorias em “**Relações Interpessoais/Autoestima**”

evidenciam seu papel no fortalecimento de vínculos e autoconfiança, demonstrando a amplitude e profundidade dos efeitos percebidos na vida cotidiana dos participantes e de suas famílias.

2.2.2.4 Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?

A alta frequência de respostas afirmativas (70%), mesmo sem justificativas detalhadas, sinaliza uma percepção coletiva de que o Projeto CRESCER exerce um papel social relevante. A análise de conteúdo identifica, nesse contexto, uma valorização tácita da atuação do projeto.

Segundo Bardin, mesmo respostas curtas ou lacônicas podem ser agrupadas por sua intenção comunicativa. Assim, os dados sugerem:

- Um reconhecimento geral do potencial transformador do Projeto CRESCER, ainda que nem todos os respondentes consigam ou escolham articular verbalmente essa percepção.
- A importância de promover mais espaços de escuta e expressão para que familiares possam narrar com maior profundidade os efeitos sociais percebidos.
- A necessidade de ampliar o conhecimento sobre os impactos sociais do projeto na comunidade, o que pode fortalecer o engajamento e o apoio institucional.

Essa percepção positiva majoritária reforça o valor social do Projeto CRESCER como ferramenta de inclusão, prevenção e desenvolvimento humano.

2.2.2.5 Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?

De acordo com a análise de conteúdo (Bardin, 1977), o Projeto CRESCER está presente no discurso espontâneo dos participantes, sendo que os relatos ouvidos pelos familiares são, em sua maioria, positivos. Isso evidencia envolvimento emocional e valorização do projeto por parte dos adolescentes e crianças.

Relatos positivos explícitos (40%): Indicam que os familiares não só ouviram falar sobre o Projeto CRESCER por parte das crianças/adolescentes, como também internalizaram e valorizaram os aspectos positivos relatados. Esses relatos geralmente envolvem menções a mudanças de comportamento, desenvolvimento pessoal ou satisfação com a experiência vivida no projeto.

► **Sentido inferido:** Confirma-se uma comunicação efetiva entre os participantes e seus familiares, e uma percepção positiva do projeto, capaz de mobilizar reconhecimento e memória afetiva.

Relatos genéricos sem detalhamento (30%): Mostram que os familiares tiveram algum contato indireto com a experiência do Projeto CRESCER, mas sem aprofundamento nas narrativas ou significados explícitos. Isso pode indicar uma comunicação superficial ou um envolvimento passivo com a vivência das crianças/adolescentes.

► **Sentido inferido:** Sinaliza lacuna potencial na mediação comunicacional e no acompanhamento familiar, que pode ser estratégica para fortalecer o impacto do projeto no núcleo doméstico.

Ausência de resposta (30%): A omissão de resposta pode sugerir desconhecimento, desinteresse, ou barreiras de comunicação entre os familiares e os participantes, ou entre os familiares e o próprio projeto.

► **Sentido inferido:** Aponta para a necessidade de estratégias de aproximação familiar, com foco na transparência, participação e valorização das experiências vividas pelas crianças/adolescentes.

Os dados refletem três níveis de apropriação e reconhecimento da experiência do Projeto CRESCER por parte dos familiares: explícito e valorizado, percebido de forma genérica, e ausente. Essa estratificação qualitativa revela o quanto a dimensão comunicativa e afetiva do projeto impacta na sua legitimidade social. Assim, há indícios de que o Projeto CRESCER contribui para mudanças percebidas no comportamento e desenvolvimento dos participantes, mas também enfrenta desafios em consolidar essa percepção junto aos seus núcleos familiares, o que pode afetar a continuidade, o engajamento e a sustentabilidade de seus resultados.

2.2.2.6 Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)?

De acordo com a análise de conteúdo com base em Bardin (1977), os familiares percebem que o Projeto CRESCER exerce uma função preventiva significativa, reforçando comportamentos positivos e evitando que os jovens entrem em situações de risco (70%).

Cabe ressaltar que a presença significativa de respostas justificadas revela uma percepção concreta de transformação social e comportamental, reforçando o papel preventivo do Projeto CRESCER. Sendo que as respostas genéricas e as ausências indicam níveis variados de envolvimento familiar e percepção de impacto, sugerindo a necessidade de estratégias de fortalecimento da comunicação com os responsáveis.

Assim, observa-se que o Projeto CRESCER é percebido como instrumento eficaz na prevenção de comportamentos de risco, ainda que haja espaço para intensificar o engajamento e a escuta ativa das famílias no processo educativo.

2.2.2.7 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

Conforme a análise de conteúdo baseada em Bardin (1977), os familiares que responderam afirmam com clareza e entusiasmo que recomendariam o Projeto CRESCER (70%). Isso indica que o

projeto tem uma reputação positiva e que seu alcance poderia ser ampliado com base nesse retorno favorável.

A partir da análise temática, observam-se níveis diferenciados de valorização e engajamento dos familiares com o Projeto CRESCER:

A predominância de respostas afirmativas reforça que o Projeto tem reputação positiva entre os familiares, sendo reconhecido como uma ferramenta eficaz de transformação social e pessoal.

A ênfase em algumas respostas indica que os impactos percebidos ultrapassaram a expectativa inicial, gerando apropriação simbólica do Projeto por parte das famílias.

As lacunas nas respostas evidenciam a necessidade de estratégias de aproximação e escuta ativa, para que todos os familiares se sintam parte do processo e possam atuar como agentes multiplicadores da proposta.

2.2.2.8 O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?

A análise de conteúdo categorial temática, segundo Bardin (2016), organizou as respostas abertas dos familiares dos participantes do Projeto CRESCER em categorias que refletem percepções e sugestões para ampliar seu impacto, destacando demandas materiais como infraestrutura própria, transporte e ampliação da equipe, que influenciam diretamente o acesso e a permanência no projeto. Além disso, surgiram demandas simbólicas e relacionais relacionadas à divulgação, captação de recursos, reconhecimento público e melhoria da comunicação com familiares, apontando para a importância de fortalecer a presença institucional e comunitária do projeto. Essas manifestações revelam expectativas concretas e desejos subjetivos de pertencimento e valorização, tornando a análise qualitativa um instrumento essencial para retroalimentar e aprimorar continuamente a atuação e a efetividade social do Projeto CRESCER.

2.2.2.9 Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?

A análise de conteúdo segundo Bardin (1977) evidencia que os familiares reconhecem o valor do Projeto CRESCER e apoiam sua ampliação para beneficiar mais crianças e adolescentes, com sugestões específicas sobre público-alvo e abrangência territorial. A maioria (40%) expressou apoio direto à expansão, enquanto outros (20%) reforçaram a necessidade com justificativas qualitativas, ressaltando o impacto positivo percebido, e 10% sugeriram atenção especial à ampliação para adolescentes, indicando uma demanda por adaptação metodológica para diferentes faixas etárias.

Três familiares não se posicionaram, possivelmente por ausência de informação ou interesse, mas o conjunto das respostas aponta para um consenso simbólico sobre a importância do projeto. Essa percepção reforça que sua expansão é vista não apenas como desejável, mas como uma necessidade

social urgente, dada sua contribuição para o desenvolvimento integral e prevenção de riscos, oferecendo subsídios relevantes para o planejamento estratégico e político do programa.

2.2.2.10 Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

A análise revela que os familiares reconhecem o Projeto CRESCER como uma iniciativa de alto valor, expressando forte desejo de sua continuidade e expansão, o que reforça a importância de manter sua qualidade, buscar apoio e ampliar seu alcance. A categoria mais frequente, “Desejo de continuidade e fortalecimento”, evidencia o reconhecimento da relevância do projeto, enquanto elogios e agradecimentos reforçam o vínculo afetivo das famílias e consolidam sua imagem como instrumento de promoção social, desenvolvimento pessoal e prevenção de riscos. Sugestões como “atender mais crianças” apontam para a percepção de seu potencial transformador e a necessidade de maior acessibilidade, e a análise sistemática segundo Bardin (2016) destaca valores compartilhados, expectativas sociais e adesão ao projeto, oferecendo subsídios para seu aprimoramento e expansão.

2.2.3 Resultado da análise do questionário aplicado sobre a relevância do Projeto CRESCER (conhecidos)

2.2.3.1 Qual é o seu vínculo com os participantes do Projeto CRESCER?

A análise de conteúdo segundo Bardin evidencia que o Projeto CRESCER gera transformações percebidas não apenas no núcleo familiar, mas também em redes comunitárias e sociais mais amplas, demonstrando sua capilaridade. A pré-análise revelou que os respondentes possuem vínculos sociais variados com os participantes, agrupados em três categorias principais: vínculos comunitários, como vizinhos e amigos da família, que indicam convivência direta e percepção das mudanças; vínculos afetivos/parentais ampliados, como tios e primos, que permitem avaliações baseadas em proximidade e afeto; e a ausência de resposta em 40% dos casos, apontando desafios na clareza da questão ou engajamento, o que indica a necessidade de aprimorar a coleta de dados em futuras análises.

2.2.3.2 Você percebe mudanças positivas ou negativas nas crianças/adolescentes que participam do Projeto CRESCER?

A análise, baseada na técnica de categorização temática de Bardin (2016), organizou as percepções de conhecidos dos participantes do Projeto CRESCER em categorias que evidenciam transformações positivas nas crianças e adolescentes, destacando “Mudanças positivas gerais” (30%), com percepção favorável sobre comportamento e desenvolvimento, e “Mudanças positivas específicas” (30%), que apontam melhorias concretas como responsabilidade e participação social, reforçando a efetividade do projeto. Apesar de 40% não terem respondido — possivelmente por falta

de contato direto, desinteresse ou dificuldade de compreensão — predomina uma visão positiva, demonstrando reconhecimento externo do valor da iniciativa e seu impacto social relevante.

2.2.3.3 Em quais aspectos você notou maior impacto na vida dos participantes?

A análise de conteúdo evidenciou que os impactos mais percebidos do Projeto CRESCER concentram-se em dimensões relacionais e comportamentais, alinhadas à sua proposta socioeducativa, e que são visíveis para a comunidade, fortalecendo a credibilidade e o alcance social da iniciativa. A pré-análise e categorização temática apontaram como principais categorias o fortalecimento das relações interpessoais, com destaque para coletividade, respeito e camaradagem (22%), e mudanças no comportamento e atitude dos participantes (11%), evidenciando desenvolvimento de responsabilidade pessoal e social.

Outras categorias identificadas incluíram melhorias na comunicação e expressão (11%), associadas à autoestima e autonomia; e desenvolvimento pessoal e superação (11%), ressaltando impactos na dimensão subjetiva e emocional dos jovens. Contudo, um índice expressivo de não respostas (45%) indica limitações na familiaridade ou reflexão dos respondentes sobre os efeitos do projeto, sugerindo a necessidade de instrumentos de coleta mais claros e orientadores para captar percepções mais abrangentes.

2.2.3.4 Você acredita que o Projeto CRESCER contribui para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes?

A percepção dos conhecidos reforça o papel social do Projeto CRESCER como espaço de formação integral, evidenciando seu reconhecimento como agente de transformação comunitária, especialmente em dimensões como convivência, respeito, inclusão e prevenção de riscos sociais. Conforme a análise de conteúdo categorial temática de Bardin, 60% dos respondentes afirmaram a contribuição social do projeto, enquanto 40% não responderam, indicando possíveis lacunas de conhecimento ou reflexão sobre a iniciativa e reforçando a necessidade de estratégias mais efetivas de comunicação comunitária sobre seus objetivos e resultados.

2.2.3.5 Você já ouviu relatos dos participantes sobre o Projeto CRESCER?

A análise segundo Bardin indica que o Projeto CRESCER provoca impactos significativos, não só na prática cotidiana dos participantes, mas também nas narrativas positivas compartilhadas por eles e suas redes, reforçando a eficácia e aceitação social da iniciativa. Relatos espontâneos (60%) revelam experiências marcantes, sentimentos de pertencimento e orgulho, posicionando os conhecidos como multiplicadores informais do projeto, enquanto a ausência de resposta (40%) aponta para lacunas de

comunicação, desconexão ou baixa visibilidade, sinalizando a necessidade de estratégias que fortaleçam o engajamento e a difusão das experiências vivenciadas.

2.2.3.6 Você acredita que o projeto influencia na redução de comportamentos de risco (como evasão escolar, envolvimento com violência ou drogas, outros)?

A análise evidencia uma percepção social majoritariamente positiva sobre a função protetiva e educativa do Projeto CRESCER, reconhecido por 60% dos conhecidos como um agente estratégico na prevenção de vulnerabilidades, como evasão escolar, envolvimento com drogas e violência, oferecendo orientação comportamental, emocional e um espaço seguro para os jovens. Essa visão reforça que o impacto do projeto ultrapassa seu espaço institucional, gerando efeitos perceptíveis na comunidade. Contudo, a ausência de resposta de 40% dos entrevistados aponta lacunas de comunicação e baixo engajamento informativo, sinalizando a necessidade de fortalecer estratégias de visibilidade e diálogo comunitário para ampliar o reconhecimento coletivo dos benefícios da iniciativa.

2.2.3.7 Você recomendaria o Projeto CRESCER para outras crianças e adolescentes?

A análise revela forte aceitação e confiança no Projeto CRESCER entre os conhecidos dos participantes, reconhecendo seu valor social e educativo e expressando espontaneamente a disposição de recomendá-lo a outras crianças e adolescentes. Segundo a análise categorial temática de Bardin, 60% das respostas afirmativas refletem reconhecimento do impacto positivo, confiança na metodologia e legitimação social do projeto, enquanto a ausência de resposta em 40% dos casos aponta distanciamento informativo ou emocional e ressalta a necessidade de fortalecer a comunicação e o engajamento comunitário. Esse conjunto de evidências indica que, embora já haja sólida aprovação, ampliar a visibilidade do projeto pode ampliar ainda mais seu alcance e legitimação social.

2.2.3.8 O que poderia ser melhorado no Projeto CRESCER para ampliar seu impacto?

As percepções dos conhecidos dos alunos indicam que o Projeto CRESCER é valorizado, mas que seu impacto poderia ser ampliado com mais recursos, maior visibilidade e expansão de atuação, demonstrando tanto reconhecimento quanto desejo de crescimento da iniciativa. A análise categorial temática, segundo Bardin, destacou demandas por comunicação e visibilidade (20%), sustentabilidade e recursos (20%), ampliação da qualidade e intensidade das atividades (10%) e reconhecimento das limitações de conhecimento sobre o projeto (10%), além de uma significativa ausência de resposta (40%), apontando desafios de divulgação, infraestrutura e engajamento comunitário. Esses resultados evidenciam que, embora o projeto seja bem avaliado, há necessidade de estratégias mais efetivas para ampliar sua visibilidade, fortalecer vínculos externos e garantir sua continuidade e expansão.

2.2.3.9 Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para atender mais crianças e adolescentes?

As respostas indicam forte adesão ao Projeto CRESCER e apoio à sua expansão, refletindo a percepção de que mais crianças e adolescentes poderiam se beneficiar da iniciativa, fortalecendo o desenvolvimento social da comunidade. A análise temática categorial, segundo Bardin, destaca a legitimidade social e desejo de expansão (60%), evidenciando valorização coletiva do projeto; ambivalência (10%), indicando apoio condicionado a fatores como estrutura e recursos; e um alto índice de não resposta (40%), apontando lacunas de conhecimento, distanciamento ou ausência de engajamento. Esses resultados revelam tanto a aceitação e potencial mobilizador da ação quanto a necessidade de ampliar comunicação, visibilidade e vínculos comunitários para sustentar e ampliar sua abrangência.

2.2.3.10 Gostaria de deixar algum comentário ou sugestão sobre o Projeto CRESCER?

Os comentários e sugestões revelam grande apreço pelo Projeto CRESCER, destacando elogios diretos (50%) que expressam validação afetiva e social, reforçando sua legitimidade comunitária, além de sugestões de ampliação de atividades (33%), indicando expectativa de expansão e reconhecimento do potencial transformador da iniciativa. Também foram registradas mensagens motivacionais (17%), que traduzem vínculo emocional e confiança na missão do projeto. Segundo Bardin, esses conteúdos constituem um campo de representações sociais que evidencia aprovação, desejo de fortalecimento e reconhecimento simbólico, demonstrando que o impacto do projeto ultrapassa seus participantes diretos e reverbera positivamente na comunidade.

2.3 INTEGRAÇÃO DOS DADOS

A integração dos dados nesta pesquisa articulou informações quantitativas e qualitativas para oferecer uma compreensão ampla dos impactos do Projeto CRESCER, combinando perfil socioeconômico e educacional dos participantes com percepções subjetivas e sociais. Os dados quantitativos permitiram identificar características e contextos comuns, enquanto a análise qualitativa revelou dimensões como fortalecimento de valores, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, melhoria comportamental e aumento da autoestima, organizadas em categorias temáticas como “disciplina e rotina”, “socialização” e “expectativas de futuro”. A triangulação dessas informações proporcionou uma visão integrada e contextualizada, validando os achados, reforçando a eficácia do projeto e oferecendo subsídios importantes para seu aprimoramento, ampliação e replicabilidade em outros contextos sociais.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção tem por objetivo apresentar a análise e discussão dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos três grupos de participantes vinculados ao Projeto CRESCER: responsáveis (pais, mães, tios e avós), familiares em geral e conhecidos das crianças e adolescentes atendidos. Para a análise dos dados qualitativos foi adotada a Análise de Conteúdo de Bardin (2016), com destaque para a análise temática categorial.

3.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Os dados revelam uma distribuição variada dos participantes quanto à sua localização geográfica, abrangendo vários bairros da cidade, com maior incidência nos bairros Ipiranga, Vila Júlia e Cidade Nova I. Quanto ao vínculo com os participantes do projeto, predominaram tios(as) e avós, o que indica a presença de famílias ampliadas e destaca o papel de outras figuras parentais na criança e adolescente.

3.2 IMPACTOS E APRENDIZADOS PERCEBIDOS

Os dados evidenciam que o Projeto CRESCER promoveu impactos significativos no desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais dos participantes. O desenvolvimento de valores como disciplina, responsabilidade e humildade foi citado por 45,5% dos respondentes, enquanto 36,4% destacaram o fortalecimento de relações interpessoais, como respeito e empatia. Tais resultados estão em consonância com o que Bardin denomina de "conteúdo manifesto com valor educativo", o que demonstra que o projeto alcançou êxito em sua dimensão formativa.

As percepções sobre a influência do projeto na vida pessoal e comportamental também foram expressivas. A maioria dos participantes afirmou que o projeto influenciou positivamente sua vida pessoal (60%), e 83,3% reconhecem sua contribuição para evitar situações de risco, como violência e evasão escolar. Estes dados podem ser interpretados como "efeitos latentes de prevenção social", segundo Bardin.

3.3 MOTIVAÇÕES PARA SAÍDA DO PROJETO

Entre os que relataram a saída do projeto, as razões apontadas foram multifatoriais: fatores externos (como mudanças de endereço ou rotina familiar), desafios comportamentais dos participantes e lacunas na comunicação. Esses elementos remetem à categoria de "conteúdos silenciosos" ou não ditos, apontando para áreas de aprimoramento da gestão interna do projeto.

3.4 PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Setenta por cento dos familiares apontaram mudanças positivas nas crianças e adolescentes após a participação no projeto. As mudanças mais frequentemente observadas foram o aumento da responsabilidade, participação mais ativa, melhoria na autoestima e na organização da rotina. Além disso, 70% dos familiares acreditam que o projeto contribuiu efetivamente para o desenvolvimento social e para a prevenção de riscos.

Os relatos ainda mostram uma forte tendência à recomendação do Projeto CRESCER para outros jovens, sendo que 70% dos familiares afirmaram que indicariam o projeto a terceiros. Tal dado é indicativo de que a experiência no projeto não apenas gera transformação pessoal, mas também possui uma dimensão comunitária e simbólica de reconhecimento.

3.5 PERCEPÇÃO DOS CONHECIDOS

Mesmo os conhecidos que não possuem relação direta com o cotidiano das crianças puderam observar mudanças positivas. Apontaram transformações nas relações interpessoais, comportamento e desenvolvimento pessoal. Esses dados apontam para o que Bardin descreve como "eco social do fenômeno", ou seja, o reflexo do impacto do projeto mesmo em áreas externas ao seu núcleo imediato.

A ampla maioria dos conhecidos (60%) afirmou ter ouvido relatos positivos sobre o projeto e reconhece sua influência na redução de comportamentos de risco. Ademais, 60% dos entrevistados recomendariam o Projeto CRESCER, e 50% sugerem que ele seja ampliado para beneficiar um maior número de jovens.

3.6 SUGESTÕES E MELHORIAS

As sugestões de melhorias concentram-se em questões estruturais e de visibilidade: aquisição de sede própria, aumento de recursos humanos, melhor transporte, mais divulgação e incentivo social. Tais dados revelam uma "dimensão de carência estrutural" que pode comprometer a sustentabilidade das ações e que merece ser considerada na expansão do projeto.

3.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA ANÁLISE

Conforme a metodologia de Bardin, é possível concluir que o Projeto CRESCER vem gerando efeitos significativos no desenvolvimento pessoal e social dos seus participantes. A análise categorial permite afirmar que há uma percepção coletiva positiva do projeto entre diferentes grupos da comunidade, com destaque para o fortalecimento de habilidades socioemocionais, prevenção de riscos e engajamento social.

Esses resultados indicam a efetividade do projeto enquanto prática educativa e socioassistencial e apontam para a necessidade de maior investimento institucional e político para sua manutenção e expansão.

4 RECOMENDAÇÕES

Com base na análise dos dados levantados e interpretados à luz da Análise de Conteúdo de Bardin, foi possível organizar as recomendações em três eixos principais: fortalecimento institucional, aprimoramento das práticas e articulação com políticas públicas. Abaixo, as recomendações claras e justificadas com base nos achados:

1. Fortalecimento Institucional do Projeto CRESCER

Justificativa: Diversos participantes (família, responsáveis e conhecidos) apontaram a necessidade de estrutura física, recursos humanos e apoio logístico.

Recomendações:

- Buscar sede própria ou infraestrutura mais adequada, visando acolhimento e continuidade das atividades.
- Ampliar a equipe técnica com mais colaboradores e voluntários capacitados, especialmente nas áreas de psicologia, assistência social e educação.
- Estabelecer parcerias institucionais com universidades, ONGs e órgãos públicos para apoio técnico, científico e material.

2. Aprimoramento das Práticas Educativas e Sociais

Justificativa: Os dados indicam que o Projeto impacta positivamente o comportamento, autoestima, disciplina e prevenção de riscos sociais, mas também há sugestões para diversificar e estender as atividades.

Recomendações:

- Aprimorar a comunicação com os familiares, garantindo maior integração e escuta ativa entre equipe e comunidade.
- Ampliar a carga horária e diversidade das atividades, incluindo oficinas culturais, esportivas e de protagonismo juvenil.
- Implantar sistema de acompanhamento individualizado das crianças e adolescentes com foco no desenvolvimento integral.

3. Articulação com Políticas Públicas Locais

Justificativa: Os resultados indicam que o Projeto contribui com prevenção de riscos sociais (violência, evasão, drogas), o que é estratégico para políticas públicas de proteção e desenvolvimento.

Recomendações:

- Integrar o Projeto às políticas de assistência social, educação e juventude do município, garantindo maior sustentabilidade e escala.
- Incluir o Projeto CRESCER como modelo em editais e programas públicos, ampliando sua visibilidade e captação de recursos.
- Estimular a criação de uma rede de proteção intersetorial, com CRAS, escolas, unidades de saúde e conselhos de direitos, para apoio mútuo no acompanhamento das famílias.

4. Monitoramento, Avaliação e Visibilidade

Justificativa: Houve forte reconhecimento do impacto do Projeto, mas também sugestões de maior divulgação.

Recomendações:

Instituir processos sistemáticos de avaliação de impacto social, com indicadores e escuta ativa da comunidade.

- Fortalecer a comunicação institucional, com produção de relatórios anuais, uso de redes sociais e divulgação de resultados em eventos científicos e públicos.
- Documentar boas práticas do Projeto CRESCER e propor sua replicação em outros territórios vulneráveis.

Essas recomendações visam não apenas o aprimoramento interno do Projeto, mas também a incorporação de suas práticas em políticas públicas estruturantes, garantindo a sustentabilidade e ampliação do impacto social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente análise dos dados coletados junto a responsáveis, familiares e pessoas da comunidade sobre o Projeto CRESCER evidencia, com base na metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin, o potencial transformador de iniciativas socioeducativas locais no enfrentamento das vulnerabilidades infantojuvenis. O Projeto CRESCER, enquanto prática comunitária, tem promovido impactos significativos no desenvolvimento pessoal, social e comportamental dos participantes, sendo amplamente reconhecido como espaço de prevenção de riscos e promoção de cidadania.

As evidências apontam que o Projeto contribui para:

- o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como responsabilidade, empatia e disciplina;
- a redução de comportamentos de risco, incluindo evasão escolar, envolvimento com violência ou uso de substâncias;
- o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, com melhoria nas relações interpessoais e na percepção de autoestima dos jovens;

- a valorização da coletividade e o sentimento de pertencimento comunitário.

Paralelamente aos reconhecimentos positivos, os dados também revelam demandas concretas por melhorias estruturais, como:

- a necessidade de sede própria e infraestrutura física adequada;
- maior número de profissionais e voluntários;
- ampliação da carga horária e diversidade de atividades oferecidas;
- reforço na comunicação com as famílias e na articulação com redes de apoio institucional.

Neste sentido, o Projeto CRESCER pode ser compreendido como uma iniciativa social estratégica, com alto potencial de articulação com políticas públicas intersetoriais, especialmente nas áreas da educação, assistência social, juventude e segurança pública. Sua atuação territorializada, sensível à realidade local e pautada no fortalecimento comunitário, alinha-se aos princípios da proteção social básica e da promoção de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Política Nacional da Juventude.

Assim, este produto técnico recomenda:

- A institucionalização do Projeto CRESCER como política pública local, garantindo financiamento, estrutura e continuidade.
- A replicação da metodologia em outros territórios vulneráveis, por meio de editais públicos e parcerias intersetoriais.
- A inclusão do Projeto em redes de proteção social, fomentando o trabalho em rede entre CRAS, escolas, conselhos tutelares, unidades de saúde e sociedade civil.

Por fim, a sistematização aqui apresentada contribui não apenas para a visibilidade da prática, mas também para a formulação de políticas públicas fundamentadas em evidências empíricas e alinhadas ao protagonismo das comunidades. O Projeto CRESCER revela-se, assim, como um exemplo promissor de inovação social, cuja valorização e expansão devem ser pautas prioritárias para gestores, formuladores de políticas e pesquisadores comprometidos com o enfrentamento das desigualdades sociais e a promoção do bem-estar infantojuvenil.

Dessa forma, o Projeto CRESCER pode ser compreendido como uma experiência exitosa de política pública territorializada, com potencial de ser replicada em outros contextos, especialmente em territórios marcados pela desigualdade social. Sua continuidade e fortalecimento exigem o engajamento intersetorial e o investimento público, garantindo condições materiais, humanas e institucionais para seu funcionamento.

Portanto, recomenda-se que os resultados deste produto técnico sejam encaminhados aos gestores públicos e conselhos de políticas sociais, a fim de que contribuam na formulação e

qualificação de programas voltados à infância, adolescência e juventude, baseando-se em dados empíricos e nas necessidades reais dos sujeitos atendidos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS**. Brasília: MDS, 2012.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Brasília, DF: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. **Política Nacional de Juventude**. Brasília, DF: SNJ/SGPR, 2005